

## Azul registra EBITDA ajustado de R\$129,7 milhões; segundo trimestre consecutivo de EBITDA positivo

**São Paulo, 6 de Maio de 2021** – Azul S.A., “Azul” (B3:AZUL4, NYSE:AZUL), a maior companhia aérea do Brasil em número de destinos e cidades atendidas, anuncia hoje seus resultados do primeiro trimestre de 2021 (“1T21”). As informações financeiras apresentadas a seguir, exceto onde indicado, estão em reais e de acordo com as normas contábeis IFRS (International Financial Reporting Standards), incluindo a norma IFRS 16.

### Destaques Financeiros e Operacional

- No primeiro trimestre, o EBITDA ajustado totalizou R\$129,7 milhões, com uma margem de 7,1%. Este é o segundo trimestre consecutivo de EBITDA positivo.

	1T21	1T20	% Δ	4T20	% Δ
Receita líquida operacional ajustada (R\$ Milhões) <sup>1</sup>	1.825,8	2.802,7	-34,9%	1.783,7	2,4%
Custos e despesas operacionais (R\$ Milhões) <sup>2</sup>	(2.039,9)	(2.629,1)	-22,4%	(1.926,8)	5,9%
ASKs (milhões)	7.168,3	9.308,8	-23,0%	6.451,0	11,1%
RPK (milhões)	5.480,3	7.544,5	-27,4%	5.210,5	5,2%
Taxa de ocupação (%)	76,5%	81,0%	-4,6 p.p.	80,8%	-4,3 p.p.
Custo ajustado por ASK - CASK (centavos)	28,5	28,2	0,8%	29,9	-4,7%
Custo ajustado por ASK, excluindo combustível (centavos) <sup>2</sup>	20,1	20,0	0,4%	22,9	-12,1%
EBITDA Ajustado	129,7	654,2	-80,2%	192,9	-32,8%
Margem EBITDA	7,1%	23,3%	-16,2 p.p.	10,8%	-3,7 p.p.

<sup>1</sup> Receita operacional ajustada por eventos não recorrentes relacionados à pandemia do COVID-19, totalizando R\$49,1 milhões no 4T20.

<sup>2</sup> Despesas operacionais ajustadas por eventos não recorrentes totalizaram R\$31,8 milhões no 1T21, R\$14,8 milhões no 1T20 e R\$94,1 milhões no 4T20. Para mais informações, consulte página 10.

- O ASK doméstico aumentou 8,9% comparado ao 1T19 e 15,7% comparado ao 4T20. A conectividade da malha da Azul, combinada com a flexibilidade da frota e forte demanda nos nossos mercados permitiu uma recuperação acima de 100% da nossa capacidade doméstica comparada ao mesmo período de 2019, uma das poucas companhias aéreas do mundo a atingir este nível.
- A receita operacional totalizou R\$1,8 bilhão no 1T21, um aumento de 2,4% na comparação com o 4T20.
- A Azul Cargo registrou um crescimento de 62,8% na receita líquida comparado ao mesmo período no ano passado, devido principalmente à nossa malha única e nossas variadas opções de serviços em logística.
- Despesas operacionais reduziram 22,4% ou R\$589,2 milhões ano contra ano, especialmente devido a redução da capacidade e iniciativas de redução de custos implementadas desde o ano passado para que a Azul se torne uma companhia aérea mais eficiente após a crise.
- CASK no 1T21 atingiu 28,5 centavos, uma redução de 4,7% trimestre contra trimestre. Ajustado por combustível e variação cambial, o CASK reduziu 10,2%, demonstrando a alavancagem operacional disponível para a Azul à medida que recuperamos nossa capacidade.
- A liquidez imediata, incluindo caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo e recebíveis, foi R\$3,3 bilhões no trimestre, ou R\$3,8 bilhões incluindo nossa opção já negociada para aumentar nossas debentures conversíveis. Durante o trimestre, a Azul teve R\$552 milhões em entradas de caixa deduzidas de despesas operacionais, compensadas por pagamentos de postergações a fornecedores e arrendadores, desalavancagem e investimentos para a retomada.
- Liquidez total, incluindo investimentos de longo prazo e recebíveis, reserva de manutenção e depósitos permaneceu robusta em R\$6,3 bilhões, um aumento de 10,9% comparado com o 1T20.
- O Brasil claramente foi impactado pela segunda onda da pandemia do COVID-19, mas continuamos vendo progresso no esforço de vacinação, com mais de 50 milhões de doses aplicadas. Diversos Estados e Municípios estão reduzindo suas medidas de restrição, o que já afetou positivamente as recentes tendências de reservas. Somente nos últimos quatro meses, o volume de reservas aumentou mais de 40% e esperamos que essa tendência acelere com o avanço da vacinação.

## Mensagem da Administração

Estamos há um ano na pandemia, e eu continuo me sentindo extremamente orgulhoso de como nossos tripulantes cuidam uns dos outros e de nossos clientes. Nossa cultura e nossa energia positiva nunca foram tão fortes. Portanto, gostaria de começar agradecendo a cada um dos nossos tripulantes por tudo o que fazem pela Azul.

Durante o trimestre, o Brasil foi claramente impactado pela segunda onda da pandemia do COVID-19. As contagens diárias de casos mostraram um aumento constante, resultando em medidas restritivas em todo o país em março. Como resultado, a demanda caiu e, em resposta, gerenciamos rapidamente nossa capacidade e liquidez.

Encerramos o trimestre com uma liquidez robusta, com R\$3,3 bilhões em caixa ou R\$3,8 bilhões incluindo nossa opção das debêntures conversíveis. Durante o trimestre, tivemos R\$552 milhões em entradas de caixa deduzidas de despesas operacionais, e efetuamos R\$785 milhões em pagamentos para reduzir dívidas e postergações, e R\$317 milhões em investimentos em Capex e peças para preparar nossa frota para a recuperação. Nossa liquidez total atingiu R\$6,3 bilhões incluindo reservas e depósitos, não incluindo peças ou outros ativos como TudoAzul ou Azul Cargo.

Nosso compromisso com o Brasil e a reação à pandemia é mais importante do que nunca. A Azul foi a primeira companhia aérea a se comprometer publicamente com o transporte gratuito de vacinas e já transportamos milhões de vacinas para todas as partes do país. Além disso, trouxemos suprimentos de vacinas do Porto Rico para o Brasil, e distribuímos 14 toneladas de kits de intubação e anestésicos e mais de 150 toneladas de suprimentos médicos. Com a maior malha doméstica do Brasil, continuaremos fazendo tudo o que estiver ao nosso alcance para apoiar o Brasil nesse esforço.

Encerramos o primeiro trimestre com 109% de nossa capacidade doméstica em relação ao primeiro trimestre de 2019, uma das poucas companhias aéreas do mundo a já ultrapassar níveis pré-pandemia. Isso é resultado direto das nossas vantagens competitivas, que incluem nossa malha única, flexibilidade de frota e nossos mercados exclusivos. Continuamos a ser a única companhia aérea a voar em 80% das nossas rotas, e assim as nossas vantagens estão cada vez mais fortes.

Nossa receita também foi robusta, com aumento de 2,4% em relação ao 4T20. Comparando com o primeiro trimestre de 2019 recuperamos 72% da receita total, uma das retomadas mais rápidas do mundo.

Estou especialmente entusiasmado com o nosso controle de despesas. Sempre dissemos que aproveitaríamos esta oportunidade para revisar completamente a nossa estrutura de custos. Um exemplo é em manutenção, onde a maioria dos eventos já estão sendo realizados internamente. Como resultado, mesmo com um ASK 23% inferior, a desvalorização do real de 9,6% e o aumento do preço do combustível em 6.3%, ano contra ano, nosso CASK se manteve nos mesmos níveis de 1T20. Em relação ao 4T20, o CASK reduziu 5%, mesmo com o aumento do combustível e a desvalorização do real.

A Azul Cargo continua crescendo e se superando a cada trimestre, com mais um aumento de 62,8% na receita ano contra ano mesmo com uma redução de 23% da nossa capacidade. Nossa operação logística diferenciada, com serviço porta-a-porta, combinada com a mais ampla malha do país, nos dá a habilidade de transformar a logística no Brasil como ninguém.

Além de apoiar o Brasil em sua resposta à pandemia, também levamos nossa responsabilidade social muito a sério. Vemos todos os dias como o acesso ao transporte aéreo cria um impacto social positivo para os nossos destinos. Reforçando nosso compromisso ESG, me orgulho ao dizer que já recuperamos nossa malha em mais de 110 destinos domésticos no Brasil, mais que o dobro do que qualquer outra companhia aérea do país. Isto fornece mobilidade relevante para os brasileiros, contribuindo para o desenvolvimento local das regiões, gerando emprego, estimulando o comércio, turismo, e a atividade econômica em todo o país. Nosso relatório de sustentabilidade será divulgado nas próximas semanas e lá descreveremos nossos esforços e compromissos ESG.

Enquanto os desafios da pandemia continuam, o Brasil tem aumentado significativamente seus esforços de vacinação, chegando a uma média de um milhão de doses aplicadas por dia. No total, já temos mais de 50 milhões de doses aplicadas, a quinta maior no mundo. Vacinas comprovadamente reduzem hospitalizações e mortes, e permitem a reabertura segura da economia. Sabemos que as pessoas querem viajar, como temos visto nos resultados da demanda reprimida nos Estados Unidos, e estamos confiantes de que o mesmo acontecerá no Brasil. Estamos prontos para essa retomada e permanecemos focados em entregar a experiência da Melhor Companhia Aérea do Mundo.

**John Rodgeron, CEO da Azul**

## Resultados Financeiros

As demonstrações de resultados e os dados operacionais apresentados nas tabelas a seguir devem ser lidos em conjunto com os comentários dos resultados trimestrais apresentados posteriormente.

Demonstrações de resultados (R\$ milhões) <sup>1</sup>	1T21	1T20	% Δ	4T20	% Δ
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>					
Transporte de passageiros	1.597,6	2.653,4	-39,8%	1.528,3	4,5%
Cargas e outras receitas	228,2	149,3	52,9%	255,4	-10,6%
<b>Total receita líquida</b>	<b>1.825,8</b>	<b>2.802,7</b>	<b>-34,9%</b>	<b>1.783,7</b>	<b>2,4%</b>
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>					
Combustível de aviação	597,7	764,3	-21,8%	451,0	32,5%
Salários e benefícios	414,5	478,1	-13,3%	419,0	-1,1%
Depreciação e amortização	343,7	480,7	-28,5%	336,0	2,3%
Tarifas aeroportuárias	149,3	201,9	-26,0%	146,2	2,2%
Prestação de serviços de tráfego	86,7	135,2	-35,9%	79,3	9,3%
Comerciais e publicidade	86,1	109,4	-21,3%	103,8	-17,1%
Materiais de manutenção e reparo	93,9	125,9	-25,4%	119,3	-21,3%
Outras receitas e despesas operacionais	268,0	333,6	-19,7%	272,2	-1,6%
<b>Total custos e despesas operacionais</b>	<b>2.039,9</b>	<b>2.629,1</b>	<b>-22,4%</b>	<b>1.926,8</b>	<b>5,9%</b>
<b>Resultado operacional ajustado</b>	<b>(214,1)</b>	<b>173,6</b>	<b>n.a.</b>	<b>(143,2)</b>	<b>49,5%</b>
<i>Margem operacional ajustada</i>	<i>-11,7%</i>	<i>6,2%</i>	<i>n.a.</i>	<i>-8,0%</i>	<i>-3,7 p.p.</i>
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>129,7</b>	<b>654,2</b>	<b>-80,2%</b>	<b>192,9</b>	<b>-32,8%</b>
<i>Margem EBITDA ajustada</i>	<i>7,1%</i>	<i>23,3%</i>	<i>-16,2 p.p.</i>	<i>10,8%</i>	<i>-3,7 p.p.</i>
<b>RESULTADO FINANCEIRO<sup>2</sup></b>					
Receitas financeiras	25,3	12,9	96,7%	14,4	76,2%
Despesas financeiras	(860,2)	(438,5)	96,2%	(852,8)	0,9%
Instrumentos financeiros derivativos	24,1	(1.281,6)	n.a.	25,9	-6,9%
Variações monetárias e cambiais, líquida	(1.626,4)	(4.233,8)	-61,6%	1.431,3	n.a.
Resultado de transações com partes relacionadas, líquido	(1,3)	(618,5)	-99,8%	62,6	n.a.
<b>Lucro (prejuízo) antes do IR e contribuição social<sup>2</sup></b>	<b>(2.652,5)</b>	<b>(6.385,9)</b>	<b>-58,5%</b>	<b>538,2</b>	<b>n.a.</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	(13,0)	n.a.	5,2	n.a.
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	263,1	n.a.	-	n.a.
<b>Lucro (prejuízo) líquido do período<sup>2</sup></b>	<b>(2.652,5)</b>	<b>(6.135,9)</b>	<b>-56,8%</b>	<b>543,4</b>	<b>n.a.</b>
<i>Margem líquida</i>	<i>-145,3%</i>	<i>-218,9%</i>	<i>+73,7 p.p.</i>	<i>30,5%</i>	<i>n.a.</i>
<b>Prejuízo líquido ajustado<sup>3</sup></b>	<b>(1.123,0)</b>	<b>(975,3)</b>	<b>15,1%</b>	<b>(918,2)</b>	<b>22,3%</b>
<i>Margem líquida ajustada<sup>3</sup></i>	<i>-61,5%</i>	<i>-34,8%</i>	<i>-26,7 p.p.</i>	<i>-51,5%</i>	<i>-10,0 p.p.</i>
Média ponderada do número de ações preferenciais equivalentes	344,7	342,1	0,8%	342,3	0,7%
Prejuízo ajustado por ação PN <sup>3</sup>	(3,26)	(2,85)	14,3%	(2,68)	21,5%
Prejuízo ajustado por ADS <sup>3</sup>	(1,79)	(1,92)	-6,8%	(1,49)	20,1%

<sup>1</sup> Ajustado por eventos não recorrentes totalizando R\$31,8 milhões no 1T21, R\$143,2 milhões no 4T20 e R\$14,8 milhões no 1T20. Para mais informações, consulte página 10.

<sup>2</sup> Resultados Financeiros ajustados por despesas com debentures conversíveis.

<sup>3</sup> EPS e EPADR ajustadas por ganhos e perdas com marcação a mercado e variação cambial. Uma ADR equivale a três ações preferenciais.

Dados Operacionais	1T21	1T20	% Δ	4T20	% Δ
ASKs (milhões)	7.168	9.309	-23,0%	6.451	11,1%
<i>Doméstico</i>	6.906	7.071	-2,3%	5.968	15,7%
<i>Internacional</i>	262	2.238	-88,3%	483	-45,7%
RPK (milhões)	5.480	7.544	-27,4%	5.211	5,2%
<i>Doméstico</i>	5.306	5.727	-7,3%	4.879	8,8%
<i>Internacional</i>	174	1.818	-90,4%	331	-47,5%
Taxa de ocupação (%)	76,5%	81,0%	-4,6 p.p.	80,8%	-4,3 p.p.
<i>Doméstico</i>	76,8%	81,0%	-4,1 p.p.	81,7%	-4,9 p.p.
<i>Internacional</i>	66,4%	81,2%	-14,9 p.p.	68,7%	-2,3 p.p.
Tarifa média (R\$) <sup>1</sup>	304,3	403,3	-24,6%	307,0	-0,9%
Passageiros pagantes (milhares)	5.251	6.579	-20,2%	4.979	5,5%
Horas-bloco	96.318	118.074	-18,4%	86.930	10,8%
Utilização de Aeronaves (Horas/Dia)	7,6	10,2	-25,8%	6,8	11,0%
Número de decolagens	58.586	69.691	-15,9%	52.355	11,9%
Etapa média (Km)	1.033	1.116	-7,4%	1.035	-0,1%
Aeronaves de passageiros operacionais final do período	159	138	15,2%	158	0,6%
Combustível de aviação (milhares litros)	220.614	299.797	-26,4%	205.589	7,3%
Funcionários equivalentes em tempo integral (FTE)	12.435	13.698	-9,2%	11.946	4,1%
FTE no final do período por aeronave	78	99	-21,2%	76	3,4%
Yield por passageiro/quilômetro (centavos)	29,15	35,17	-17,1%	29,33	-0,6%
Receita operacional por ASK - RASK (centavos) <sup>1</sup>	25,47	30,11	-15,4%	27,65	-7,9%
Receita de passageiros por ASK - PRASK (centavos) <sup>1</sup>	22,29	28,50	-21,8%	23,69	-5,9%
Custo ajustado por ASK - CASK (centavos) <sup>1</sup>	28,46	28,24	0,8%	29,87	-4,7%
Custo ajustado por ASK, excluindo combustível (centavos) <sup>1</sup>	20,12	20,03	0,4%	22,88	-12,1%
Preço médio combustível / litro	2,71	2,55	6,3%	2,19	23,5%
Break-even da taxa de ocupação (%)	85,4%	76,0%	+9,4 p.p.	87,3%	-1,8 p.p.
Taxa de Câmbio Média	5,47	4,46	22,7%	5,40	1,3%
Taxa de Câmbio no fim do período	5,70	5,20	9,6%	5,20	9,6%
Inflação (IPCA - últimos 12 meses)	6,10%	3,30%	+2,8 p.p.	4,52%	+1,6 p.p.
WTI (média por barril , US\$)	58,14	45,78	27,0%	46,99	23,7%
Heating Oil (US\$)	174,74	154,18	13,3%	128,32	36,2%

<sup>1</sup> Ajustado por eventos não recorrentes.

## Receita Líquida

No 1T21, a Azul registrou receita operacional de R\$1,8 bilhão, comparada a R\$2,8 bilhões no 1T20, representando uma redução de 34,9% ano contra ano devida à redução de 23,0% na capacidade e 15,4% no RASK causados pela pandemia do COVID-19. A receita de passageiros cresceu 4,5% na comparação trimestral, demonstrando a continuidade da recuperação da demanda principalmente no início do 1T21.

Receita de cargas e outros aumentaram 52,9% em relação ao 1T20, totalizando R\$228,2 milhões no 1T21, principalmente devido ao aumento na receita de cargas em 62,8%, impulsionado por ganhos em todos os segmentos de negócios da Azul Cargo, parcialmente compensado pela redução na demanda de fretamento.

R\$ centavos	1T21	1T20	% Δ	4T20	% Δ
<b>Receita líquida por ASK<sup>1</sup></b>					
Transporte de passageiros	22,29	28,50	-21,8%	23,69	-5,9%
Cargas e outras receitas	3,18	1,60	98,5%	3,96	-19,6%
<b>Receita Líquida (RASK)</b>	<b>25,47</b>	<b>30,11</b>	<b>-15,4%</b>	<b>27,65</b>	<b>-7,9%</b>
<b>Custos e despesas Operacionais por ASK<sup>2</sup></b>					
Combustível de aviação	8,34	8,21	1,5%	6,99	19,3%
Salários e benefícios	5,78	5,14	12,6%	6,50	-11,0%
Depreciação e amortização	4,80	5,16	-7,1%	5,21	-7,9%
Tarifas aeroportuárias	2,08	2,17	-3,9%	2,27	-8,0%
Prestação de serviços de tráfego	1,21	1,45	-16,8%	1,23	-1,7%
Comerciais e publicidade	1,20	1,18	2,1%	1,61	-25,4%
Materiais de manutenção e reparo	1,31	1,35	-3,2%	1,85	-29,2%
Outras despesas operacionais, líquidas	3,74	3,58	4,3%	4,22	-11,4%
<b>Total custos e despesas operacionais (CASK)</b>	<b>28,46</b>	<b>28,24</b>	<b>0,8%</b>	<b>29,87</b>	<b>-4,7%</b>
<b>Resultado Operacional por ASK (RASK - CASK)</b>	<b>(2,99)</b>	<b>1,86</b>	<b>n.a.</b>	<b>(2,22)</b>	<b>34,6%</b>

<sup>1</sup> Receita operacional ajustada por eventos não recorrentes totalizando R\$49,1 milhões no 4T20

<sup>2</sup> Despesas operacionais ajustadas por eventos não recorrentes totalizando R\$31,8 milhões no 1T21, R\$94,1 milhões no 4T20 e R\$14,8 milhões no 1T20. Para maiores informações, consulte a página 10.

## Custos e Despesas Operacionais

As despesas operacionais totais diminuiram 22,4% ou R\$589,2 milhões ano contra ano, principalmente devido à redução de capacidade e iniciativas de redução de custos. A composição de nossas principais despesas operacionais é a seguinte:

- **Combustível de aviação** reduziu 21,8% em relação ao mesmo período do ano anterior para R\$597,7 milhões, principalmente devido a uma redução de 23,0% na capacidade e uma redução na queima de combustível por horas-bloco de 9,8%, resultado da transformação da nossa frota com aeronaves da nova geração, parcialmente compensada por uma alta de 6,3% nos preços do combustível de aviação.
- **Salários e benefícios** reduziram 13,3% comparado com o ano anterior ou R\$63,6 milhões principalmente devido à redução de capacidade e iniciativas para aumentar a produtividade através de melhorias de processo, investimento em tecnologia e uma organização mais enxuta.
- **Depreciação e amortização** reduziu 28,5% ou R\$136,9 milhões devido a uma redução do direito de uso referente a remensurações nos contratos de leasing em 2020, que exigiu o recálculo dos ativos e passivos de arrendamento correspondentes.
- **Tarifas aeroportuárias** diminuiram 26,0% ou R\$52,6 milhões comparado com o mesmo período no ano anterior, especialmente devido a uma redução de 15,9% nas decolagens ano contra ano, especialmente na operação internacional.
- **Prestação de serviço de tráfego** reduziu 35,9% ou R\$48,5 milhões, devido principalmente à redução de 20,2% no número de passageiros transportados no 1T21 comparado ao 1T20, especialmente nos segmentos internacionais, que apresentam um maior custo de atendimento por passageiro.
- **Comerciais e marketing** caíram 21,3%, ou R\$23,3 milhões, principalmente devido a uma redução de 39,8% na receita de passageiros e menos campanhas de marketing, parcialmente compensada por um aumento na receita de cargas expressas, que possuem maiores taxas de comissão.
- **Materiais de manutenção e reparo** diminuiram 25,4% ou R\$32,0 milhões, principalmente devido à internalização de eventos de manutenção e menos eventos de manutenção no trimestre.

- **Outras despesas operacionais** diminuíram 19,7% ano contra ano, principalmente devido à redução de capacidade, iniciativas de redução de custo e melhores negociações com fornecedores, parcialmente compensados pela desvalorização do real.

## Resultado não operacional

Resultado financeiro líquido (R\$ milhões) <sup>1</sup>	1T21	1T20	% Δ	4T20	% Δ
Receitas financeiras	25,3	12,9	96,7%	14,4	76,2%
Despesas financeiras	(860,2)	(438,5)	96,2%	(852,8)	0,9%
Instrumentos financeiros derivativos	24,1	(1.281,6)	n.a.	25,9	-6,9%
Variações monetárias e cambiais, líquida	(1.626,4)	(4.233,8)	-61,6%	1.431,3	n.a.
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(2.437,1)</b>	<b>(5.941,0)</b>	<b>-59,0%</b>	<b>618,8</b>	<b>n.a.</b>

<sup>1</sup>Exclui despesas com as debêntures conversíveis

**Despesas financeiras líquidas** aumentaram 96,2% ou R\$409,3 milhões comparado ao 1T20, como resultado da remensuração dos contratos de leasing e o correspondente aumento nos juros acruados, compensado pelo impacto positivo na depreciação do real em nossos Bonds da TAP.

**Instrumentos financeiros derivativos** resultou em um ganho líquido de R\$24,1 milhões no 1T21 comparado a uma perda de R\$1,3 bilhão no 1T20. No primeiro trimestre de 2020, a queda significativa nos preços do petróleo causou um impacto negativo em nossa posição de hedge de combustível.

Em 31 de março de 2021, a Azul contava com uma proteção de 11% do consumo esperado de combustível para os próximos doze meses por meio de instrumentos financeiros derivativos.

**Variações monetárias e cambiais, líquidas.** A Azul registrou uma perda não monetária em moeda estrangeira de R\$1,6 bilhão, principalmente devida à desvalorização de 9,6% do real em relação ao dólar no final do período, resultando em um aumento nas dívidas denominadas em moeda estrangeira.

## Disponibilidades e Financiamentos

A Azul encerrou o trimestre com R\$3,3 bilhões de liquidez imediata, incluindo caixa, investimentos e recebíveis de curto prazo. Isto representa 69% da receita dos últimos doze meses. Incluindo a nossa opção já negociada de aumentar nossas debêntures conversíveis, nossa liquidez imediata seria de R\$3.8 bilhões. Considerando depósitos, reservas de manutenção e recebíveis de longo prazo, a liquidez total foi de R\$6,3 bilhões em 31 de março de 2021. Nesse valor não incluímos partes e peças ou outros ativos livres como TudoAzul e Azul Cargo. Não temos pagamentos significativos de dívidas para os próximos doze meses, e também não temos caixa restrito ou participação de minoritários em nossas subsidiárias

Liquidez (R\$ milhões)	1T21	4T20	% Δ	1T20	% Δ
Caixa e equivalentes de caixa	2.275,4	3.064,8	-25,8%	529,2	329,9%
Aplicações financeiras de curto prazo	10,6	91,8	-88,4%	738,1	-98,6%
Contas a receber e subarrendamento de aeronaves a receber	1.018,9	998,8	2,0%	1.016,0	0,3%
<b>Liquidez imediata</b>	<b>3.305,0</b>	<b>4.155,5</b>	<b>-20,5%</b>	<b>2.283,3</b>	<b>44,7%</b>
Caixa como % da Receita Líquida	68,6%	71,7%	-3,1 p.p.	19,5%	+49,1 p.p.
Recebíveis de longo prazo	1.124,2	1.043,9	7,7%	1.175,2	-4,3%
Depósitos em garantia e reservas de manutenção	1.849,9	1.554,0	19,0%	2.205,2	-16,1%
<b>Liquidez Total</b>	<b>6.279,1</b>	<b>6.753,5</b>	<b>-7,0%</b>	<b>5.663,7</b>	<b>10,9%</b>

A dívida total aumentou 11% para R\$19,4 bilhões em relação a 31 de dezembro de 2020, principalmente devido à desvalorização do real de 9,6% no final do período e a postergação dos pagamentos de leasing no trimestre.

Em 31 de março de 2021, o vencimento médio da dívida da Azul, excluindo passivos de arrendamento de aeronaves e debêntures conversíveis, era de 2,5 anos, com custo médio de 5,7%. O custo médio das obrigações locais e denominadas em dólares foi de 6,1% e 5,6%, respectivamente.

<b>Empréstimos e Financiamentos (R\$ milhões)<sup>1</sup></b>	<b>1T21</b>	<b>4T20</b>	<b>% Δ</b>	<b>1T20</b>	<b>% Δ</b>
Arrendamento de aeronaves	13.213,1	11.720,4	12,7%	14.601,9	-9,5%
Arrendamento financeiro	927,0	800,4	15,8%	1.251,3	-25,9%
Outros empréstimos e financiamentos de aeronaves	1.333,8	1.231,6	8,3%	1.305,7	2,1%
Outros empréstimos, financiamentos e debêntures	3.922,8	3.709,3	5,8%	3.495,6	12,2%
Hedge cambial	1,0	7,4	-86,5%	(285,2)	n.a.
% da dívida não relacionada à aeronave em moeda local	41%	44%	-3,1 p.p.	71%	-30,2 p.p.
% da dívida total em moeda local	9%	10%	-1,2 p.p.	12%	-3,0 p.p.
<b>Dívida bruta</b>	<b>19.397,7</b>	<b>17.469,0</b>	<b>11,0%</b>	<b>20.369,3</b>	<b>-4,8%</b>
Curto prazo	3.530,9	3.138,1	12,5%	4.281,7	-17,5%
Longo prazo	15.866,8	14.330,9	10,7%	16.087,7	-1,4%

<sup>1</sup> Considera o efeito dos derivativos sobre a dívida, exclui as debentures conversíveis dado que o preço da ação está consideravelmente acima do preço de exercício

A tabela abaixo traz informações adicionais relacionadas aos nossos arrendamentos em 31 de março de 2021:

<b>(R\$ milhões)</b>	<b>1T21</b>	<b>4T20</b>	<b>% Δ</b>	<b>1T20</b>	<b>% Δ</b>
<b>Arrendamento operacional</b>					
Pagamentos	292,7	356,1	-17,8%	375,1	-22,0%
Prazo médio do contrato	8,1	7,9	2,2%	8,1	-1,1%
<b>Arrendamento financeiro</b>					
Pagamentos	14,9	70,2	-78,8%	38,9	-61,7%
Prazo médio do contrato	5,3	5,5	-4,6%	4,2	24,5%

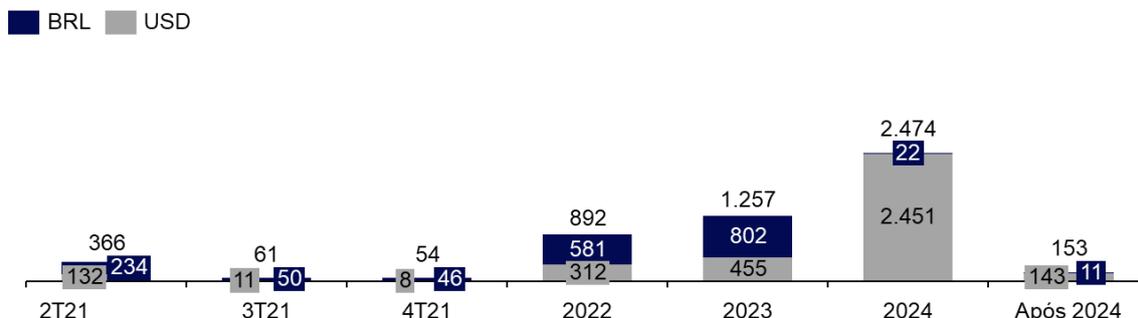
Os principais índices financeiros da Azul, bem como o seu cronograma de amortização da dívida, são apresentados a seguir:

<b>Principais Indicadores de Dívida (R\$ milhões)</b>	<b>1T21</b>	<b>4T20</b>	<b>% Δ</b>	<b>1T20</b>	<b>% Δ</b>
Caixa <sup>1</sup>	4.429,2	5.199,4	-14,8%	3.458,5	28,1%
Dívida bruta <sup>2</sup>	19.397,7	17.469,0	11,0%	20.369,3	-4,8%
Dívida líquida <sup>2</sup>	14.968,5	12.269,6	22,0%	16.910,8	-11,5%

<sup>1</sup> Inclui caixa e equivalentes de caixa e recebíveis de curto e longo prazo

<sup>2</sup> Não considera as debentures conversíveis dado que o preço da ação está consideravelmente acima do preço do exercício

**Cronograma de amortização da dívida não relacionada a aeronave  
em 31 de março de 2021**



## Frota e Investimentos

Em 31 de março de 2021, a Azul tinha uma frota operacional de 159 aeronaves de passageiros e contratual de 178 aeronaves, com idade média de 7,8 anos. Excluindo 14 aeronaves Cessna, a idade média é de 6,3. Ao final do 1T21, as 19 aeronaves não incluídas em nossa frota operacional consistiam em 11 aeronaves subarrendadas para a TAP, 2 para a Breeze, 1 para Minas Gerais e 5 em processo de saída da frota.

### Frota Contratual de Passageiros<sup>1</sup>

Aeronave	1T21	4T20	% Δ	1T20	% Δ
Airbus widebody	12	12	0,0%	10	20,0%
Airbus narrowbody	45	45	0,0%	42	7,1%
Embraer E2	9	9	0,0%	5	80,0%
Embraer E1	59	63	-6,3%	69	-14,5%
ATRs	39	39	0,0%	39	0,0%
Cessna	14	14	0,0%	-	n.a.
<b>Total<sup>1</sup></b>	<b>178</b>	<b>182</b>	<b>-2,2%</b>	<b>165</b>	<b>7,9%</b>
<i>Aeronave em arrendamento operacional</i>	<i>151</i>	<i>156</i>	<i>-3,2%</i>	<i>146</i>	<i>3,4%</i>

<sup>1</sup>Inclui 14 aeronaves subarrendadas.

### Frota Operacional de Passageiros

Aeronave	1T21	4T20	% Δ	1T20	% Δ
Airbus widebody	11	11	0,0%	10	10,0%
Airbus narrowbody	45	45	0,0%	42	7,1%
Embraer E2	9	7	28,6%	5	80,0%
Embraer E1	48	49	-2,0%	48	0,0%
ATRs	33	33	0,0%	33	0,0%
Cessna	13	13	0,0%	-	n.a.
<b>Total</b>	<b>159</b>	<b>158</b>	<b>0,6%</b>	<b>138</b>	<b>15,2%</b>

## Capex

Os investimentos totalizaram R\$217,9 milhões no 1T21, comparado com R\$248,8 milhões no 1T20, principalmente devido a eventos de manutenção de motor e à aquisição de peças e motores no trimestre.

(R\$ milhões)	1T21	1T20	% Δ
Relacionado com aeronaves	117,2	87,1	34,7%
Manutenção pesada	38,3	68,4	-44,0%
Pagamentos antecipados para aquisição de aeronaves	-	19,3	-100,0%
Outros	20,8	47,9	-56,6%
Ativos Intangíveis	41,6	26,2	58,6%
<b>CAPEX</b>	<b>217,9</b>	<b>248,8</b>	<b>-12,4%</b>
Aquisição da Azul Conecta	20,0	-	n.a.
<b>TOTAL</b>	<b>237,9</b>	<b>248,8</b>	<b>-4,4%</b>

## Eventos não recorrentes

Eventos não recorrentes de R\$31,8 milhões no 1T21 foram registrados em outras despesas operacionais compostas por despesas com devoluções de aeronaves (R\$19,5 milhões), além de outras despesas pontuais de reestruturação (R\$12,3 milhões) relacionadas à pandemia do COVID-19.

Ajustes não-recorrentes do 1T21 (R\$ milhões)	Reportado	Ajuste	Ajustado
<b>Receita</b>	<b>1.825,8</b>	-	<b>1.825,8</b>
<b>Custos e despesas operacionais</b>	<b>2.071,8</b>	<b>(31,8)</b>	<b>2.039,9</b>
Outras despesas operacionais, líquidas	299,9	(31,8)	268,0
<b>Resultado operacional</b>	<b>(245,9)</b>	<b>31,8</b>	<b>(214,1)</b>
<i>Margem Operacional</i>	-13,5%	+1,7 p.p.	-11,7%
<b>EBITDA</b>	<b>97,8</b>	<b>31,8</b>	<b>129,7</b>
<i>Margem EBITDA</i>	5,4%	+1,7 p.p.	7,1%

## Responsabilidade Ambiental, Social e de Governança (“ESG”)

A aviação é um importante impulsionador do desenvolvimento sustentável, aproximando pessoas, empresas e comunidades. O transporte aéreo seguro, confiável, eficiente e econômico é um componente importante de uma estratégia de mobilidade mais ampla para promover o desenvolvimento em um mercado emergente.

A Azul atende mais de 110 destinos no Brasil, e é a única companhia aérea em 184 rotas das 232 rotas que atende, prestando um serviço essencial a essas comunidades. Toda vez que a Azul conecta um novo destino até então isolado com outras regiões do país, isso contribui para o desenvolvimento local, trazendo emprego e estimulando comércio e turismo, entre outros benefícios.

O trabalho de responsabilidade social corporativa da Azul também inclui projetos sociais, programas de voluntariado corporativo e campanhas sociais, muitos deles intrinsecamente ligados à nossa atividade. Por exemplo, nos últimos 12 meses transportamos órgãos e médicos no apoio a transplantes de órgãos, e também transportamos pacientes e familiares para o Hospital do Amor, um centro de tratamento de câncer no interior de São Paulo.

A campanha de conscientização do câncer de mama “Outubro Rosa” é uma das causas defendidas pela Azul, atingindo mais de dois milhões de clientes e tripulantes a cada ano. A Azul também apoia a Operação Sorriso, uma organização internacional sem fins lucrativos de serviços médicos que fornece cirurgias para correção de fissura labiopalatal para crianças em todo o mundo, e a Vaga Lume, uma entidade que apoia comunidades ao longo do Rio Amazonas na coleta de alimentos, preparação de refeições, leitura para crianças e adolescentes, e oferecendo treinamento de manutenção de biblioteca para voluntários regionais.

Outras organizações apoiadas pela Azul são a Litro de Luz, que ilumina comunidades carentes com a instalação de postes e lâmpadas movidas a painéis solares, e a Teto Brasil, que conecta voluntários e comunidades locais para trabalharem em conjunto para melhorar as condições de moradia de famílias que vivem em favelas. Aproximadamente 2 mil tripulantes estão engajados nos nossos programas de voluntariado, e muitos outros são voluntários de forma independente. Com sua ajuda, continuamos apoiando organizações sem fins lucrativos com foco no desenvolvimento do país, especialmente nas áreas de saúde, educação e infraestrutura.

O respeito pelas pessoas é fundamental para a construção de relacionamentos fortes e duradouros. Cuidamos bem de nossos tripulantes, proporcionando treinamento, oportunidades promocionais, e planos de saúde, e promovendo a igualdade, a não-discriminação e a diversidade. Para nossos clientes, oferecemos uma ótima experiência, com um serviço amigável, confiável e pontual. Trabalhamos continuamente para aumentar o acesso aos nossos serviços.

Temos a frota mais jovem do país e continuamos a progredir em direção à sustentabilidade de longo prazo, substituindo aeronaves mais antigas por aviões de última geração mais eficientes em termos de combustível. Desde que começamos a transformação da nossa frota, reduzimos a nossa emissão de carbono por ASK em 18%.

A Azul cumpre toda a legislação ambiental relativa à proteção do meio ambiente, incluindo a eliminação de resíduos, a utilização de substâncias químicas e o ruído das aeronaves, e exige que os seus fornecedores sigam procedimentos de gestão ambiental e recorram a auditorias técnicas para garantir o cumprimento. Além disso, a Azul é a única companhia aérea do Brasil com programa de reciclagem a bordo.

Diálogo e transparência são a base da estrutura de governança corporativa da Azul. A Companhia adota procedimentos de gestão que atendem às exigências da SEC e CVM e buscam garantir padrões internacionais de transparência.

O relatório de sustentabilidade do ano de 2019 da Azul está disponível no site do RI e o relatório do ano de 2020 será divulgado ainda em maio deste ano. A tabela abaixo apresenta as principais informações ESG da Azul, de acordo com o padrão do Sustainability Accounting Standards Board (SASB) para o setor de aviação:

INDICADORES AMBIENTAIS, SOCIAIS E DE GOVERNANÇA	1T21	4T20	% Δ
<b>Meio Ambiente</b>			
<b>Combustível</b>			
Combustível consumido por ASK (Kg / ASK)	1.156,6	1.197,3	-3,4%
Combustível consumido (GJ x 1000)	8.291	7.724	7,3%
<b>Frota</b>			
Idade média da frota operacional <sup>1</sup>	6,3	6,9	-8,7%
<b>Social</b>			
<b>Relações Trabalhistas</b>			
Gênero dos funcionários: % Masculino	59,1	58,6	0,9%
% Feminino	40,9	41,4	-1,2%
% de Rotatividade mensal de funcionários	1,2	1,4	-14,3%
% de funcionários cobertos por acordos de negociação coletiva	100	100	0,0%
Número e duração de greves e bloqueios (# dias)	0	0	n.a.
Voluntários	1.801	1.804	-0,2%
<b>Comportamento do Cliente e da Empresa</b>			
Montante de multas e acordos legais e regulamentares associado a práticas anticoncorrenciais	0	0	n.a.
<b>Segurança</b>			
Número de acidentes	0	0	n.a.
Número de ações governamentais de fiscalização e segurança da aviação	0	0	n.a.
<b>Governança</b>			
<b>Administração</b>			
% de Conselheiros Independentes	90	90,0	0,0%
% de Participação de mulheres no conselho de administração	10	10,0	0,0%
Idade média dos membros do Conselho de Administração	59	59	0,5%
% de Frequência da diretoria em reuniões	88,7	88,2	0,6%
Tamanho do Conselho de Administração	11	10	10,0%
% de Participação de mulheres em cargo de gestão	39,5	37,6	5,1%

<sup>1</sup> Exclui aeronaves Cessna.

## Teleconferência de resultados

**Quinta, 6 de maio de 2021**

11:00 hrs (horário de Brasília) | 10:00 hrs (EST)

Brazil: +55 11 3181-8565 ou +55 11 4210-1803

Estados Unidos: +1 412 717-9627

Código: Azul

Webcast: [www.voeazul.com.br/ir](http://www.voeazul.com.br/ir)

*Replay:*

+55 11 3193-1012 or +55 11 2820-4012

Code: 8622178#

### **Sobre a Azul**

A Azul S.A. (B3: AZUL4, NYSE: AZUL) é a maior companhia aérea do Brasil em número de voos e cidades atendidas, tendo aproximadamente 700 voos diários, para mais de 110 destinos. Com uma frota operacional com mais de 160 aeronaves e mais de 12.000 tripulantes, a Companhia possui mais de 200 rotas diretas. Em 2020, a Azul conquistou o prêmio de melhor companhia aérea do mundo pelo TripAdvisor Travelers' Choice, sendo a única empresa brasileira a receber este reconhecimento. Para mais informações, visite [www.voeazul.com.br/ri](http://www.voeazul.com.br/ri).

### **Contatos:**

#### ***Relações com Investidores***

Tel: +55 11 4831 2880

[invest@voeazul.com.br](mailto:invest@voeazul.com.br)

#### ***Relações com a Imprensa***

Tel: +55 11 4831 1245

[imprensa@voeazul.com.br](mailto:imprensa@voeazul.com.br)

## Balço Patrimonial

(R\$ milhões)	31/03/2021	31/03/2020	31/12/2020
<b>Ativo</b>	<b>15.192,5</b>	<b>18.816,9</b>	<b>15.794,5</b>
<b>Circulante</b>	<b>4.562,8</b>	<b>3.572,5</b>	<b>5.417,4</b>
Caixa e equivalentes de caixa	2.275,4	529,2	3.064,8
Aplicações financeiras	10,6	738,1	91,8
Contas a receber	865,6	909,0	875,4
Subarrendamento de aeronaves a receber	153,3	107,0	123,5
Estoques	454,2	380,2	402,6
Depósitos em garantia e reservas de manutenção	275,3	368,6	318,5
Ativos disponíveis para venda	-	51,9	-
Tributos a recuperar	137,3	55,6	133,7
Instrumentos financeiros derivativos	83,9	100,1	79,2
Despesas antecipadas	148,1	192,4	136,4
Outros ativos	159,1	140,5	191,6
<b>Ativo não circulante</b>	<b>10.629,7</b>	<b>15.244,4</b>	<b>10.377,0</b>
Aplicações financeiras de longo prazo	903,3	937,2	854,5
Subarrendamento de aeronaves a receber	220,9	238,0	189,5
Depósitos em garantia e reservas de manutenção	1.574,6	1.836,6	1.235,6
Instrumentos financeiros derivativos	263,3	643,6	349,1
Despesas antecipadas	17,2	21,6	18,2
Impostos a recuperar	-	327,7	-
Imposto de renda diferido	-	20,6	-
Outros ativos	184,5	534,6	149,5
Imobilizado e direito de uso	6.279,0	9.595,5	6.410,4
Intangível	1.186,9	1.088,9	1.170,3
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>	<b>15.192,5</b>	<b>18.816,9</b>	<b>15.794,5</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>10.251,5</b>	<b>9.753,9</b>	<b>10.212,6</b>
Empréstimos e financiamentos	524,5	1.874,8	858,3
Passivo de arrendamento	3.005,4	2.406,9	2.272,3
Fornecedores	2.386,8	2.109,4	2.396,5
Transportes a executar	2.308,9	1.693,1	2.488,9
Salários, provisões e encargos sociais	413,2	383,4	400,4
Prêmios de seguros a pagar	63,1	38,1	52,4
Tributos a recolher	59,5	44,4	55,3
Programa de recuperação fiscal	13,3	13,5	13,4
Instrumentos financeiros derivativos	116,3	310,4	173,8
Reembolso ao cliente	237,8	-	221,3
Provisões	859,7	717,9	853,8
Outros passivos circulantes	263,0	162,0	426,3
<b>Não circulante</b>	<b>21.849,8</b>	<b>18.709,8</b>	<b>19.730,6</b>
Empréstimos e financiamentos	7.254,1	2.926,6	6.502,2
Passivo de arrendamento	11.134,7	13.446,3	10.248,5
Contas a pagar	593,5	-	323,1
Instrumentos financeiros derivativos	180,8	325,4	247,3
Programa de recuperação fiscal	105,5	117,2	108,5
Provisões	2.260,4	1.656,4	1.988,7
Outros passivos não circulantes	320,8	237,9	312,4
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>(16.908,8)</b>	<b>(9.646,7)</b>	<b>(14.148,7)</b>
Capital social	2.289,3	2.245,1	2.267,0
Reserva de capital	1.953,7	1.933,0	1.947,9
Ações em tesouraria	(14,8)	(15,6)	(13,2)
Outros resultados abrangentes	0,7	(142,2)	0,7
Prejuízo acumulado	(21.137,7)	(13.667,0)	(18.351,1)

## Fluxo de Caixa

(R\$ milhões)	1T21	1T20	% Δ	4T20	% Δ
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>					
Prejuízo líquido do período	(2.786,6)	(6.150,6)	(0,5)	(317,4)	778,0%
<b>Total ajuste não caixa</b>					
Depreciação e amortização	343,7	480,7	(0,3)	383,0	-10,3%
Resultado não realizado com instrumentos financeiros derivativos	(78,2)	1.249,0	n.a.	729,4	n.a.
Perda sobre ativos e passivos denominados em moeda estrangeira	1.726,4	4.225,4	(0,6)	(1.558,2)	n.a.
Receitas e despesas de juros sobre ativos e passivos	824,9	373,9	1,2	789,5	4,5%
Partes relacionadas	-	599,2	n.a.	(60,7)	n.a.
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	(263,1)	n.a.	-	n.a.
Provisões	3,9	43,7	(0,9)	369,6	-99,0%
Resultado da modificação de contratos de arrendamento	(13,1)	-	n.a.	(87,7)	-85,1%
Impariment e outros	(6,9)	45,4	n.a.	(158,7)	-95,7%
<b>Variação de ativos e passivos operacionais</b>					
Contas a receber	10,9	254,1	(1,0)	(129,8)	n.a.
Subarrendamento de aeronaves a receber	4,1	(65,4)	n.a.	6,9	-40,0%
Depósitos em garantia e reservas de manutenção	(148,5)	(84,6)	0,8	(64,1)	131,7%
Despesas antecipadas	(10,7)	(52,4)	(0,8)	(58,7)	-81,7%
Outros ativos	(58,7)	(43,6)	0,3	100,2	n.a.
Obrigações com operações de derivativos	(18,7)	(322,2)	(0,9)	(4,4)	328,6%
Fornecedores	190,9	482,5	(0,6)	(361,8)	n.a.
Salários, provisões e encargos sociais	12,8	25,9	(0,5)	(11,4)	n.a.
Transportes a executar	(166,8)	(401,2)	(0,6)	431,3	n.a.
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(29,7)	(35,9)	(0,2)	(43,0)	-31,0%
Outros passivos	(122,5)	(34,1)	2,6	341,7	n.a.
Juros pagos	(35,9)	(283,3)	(0,9)	(79,5)	-54,8%
Pagamento de Imposto de renda e contribuição social	-	(0,3)	n.a.	-	n.a.
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>(358,6)</b>	<b>42,9</b>	<b>n.a.</b>	<b>216,4</b>	<b>n.a.</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>					
Aplicações financeiras circulante	81,4	(679,2)	n.a.	42,2	93,0%
Aplicações financeiras não circulante	-	-	n.a.	69,8	n.a.
Aquisição de investimento – Azul Conecta	(20,0)	-	n.a.	(21,0)	-4,8%
Aquisição de intangível	(41,6)	(26,2)	0,6	(40,4)	2,9%
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(176,3)	(222,6)	(0,2)	(34,4)	412,4%
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos</b>	<b>(156,4)</b>	<b>(928,0)</b>	<b>(0,8)</b>	<b>16,2</b>	<b>n.a.</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>					
Empréstimos					
Captações	4,8	-	n.a.	1.794,8	-99,7%
Pagamentos	(53,1)	(25,1)	1,1	(38,2)	39,2%
Debêntures					
Pagamentos	-	-	n.a.	-	n.a.
Pagamento de arrendamento	(291,0)	(148,3)	1,0	(392,1)	-25,8%
Aumento de capital	22,3	1,9	11,0	20,6	8,2%
Ações em tesouraria	(1,6)	-	n.a.	-	n.a.
Operações de sale-leaseback	21,3	5,8	2,7	-	n.a.
<b>Caixa líquido gerado (aplicado nas) pelas atividades de financiamento</b>	<b>(297,4)</b>	<b>(165,8)</b>	<b>0,8</b>	<b>1.385,2</b>	<b>n.a.</b>
Ganho ou (perda) de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	23,0	(67,8)	n.a.	11,3	103,4%
<b>Aumento (redução), líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(789,4)</b>	<b>(1.118,6)</b>	<b>(0,3)</b>	<b>1.629,1</b>	<b>n.a.</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	3.064,8	1.647,9	0,9	1.435,7	113,5%
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>2.275,4</b>	<b>529,2</b>	<b>3,3</b>	<b>3.064,8</b>	<b>-25,8%</b>

**Assentos-quilômetro oferecidos (ASK)**

Número de assentos disponíveis multiplicado pelos quilômetros voados.

**Custo por ASK (CASK)**

Custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.

**Custo por ASK ex-combustível (CASK ex-combustível)**

Custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos excluindo despesas com combustível.

**Custo da viagem (Trip cost)**

Custo médio de cada voo calculado pela divisão do total dos custos operacionais pelo número total de partidas.

**EBITDA**

Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

**Etapa média**

Número médio de quilômetros voados por voo.

**Fator de conclusão**

Porcentagem de voos realizados.

**Passageiros-quilômetro transportados (RPK)**

Passageiros pagantes transportados em um quilômetro. O RPK é calculado ao multiplicar-se o número de passageiros pagantes pelos quilômetros voados.

**Receita de passageiros por assentos-quilômetros oferecidos (PRASK)**

Receita de passageiros dividida pelo total de assentos-quilômetro disponíveis (também calculado pela multiplicação do *load factor* pelo *yield*).

**Receita operacional por assentos-quilômetro oferecidos (RASK)**

Receita operacional dividida pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.

**Taxa de ocupação (Load factor)**

Capacidade da aeronave utilizada em termos de assento (calculada pela divisão do RPK pelo ASK).

**Taxa de Utilização da Aeronave**

Número médio de horas por dia em que a aeronave esteve em operação.

**Yield**

Valor médio pago por um passageiro para voar um quilômetro. O *yield* é calculado com a divisão da receita de passageiro pelo total de assento-quilômetro ocupado (RPK).

*O conteúdo deste release de resultados pode incluir expectativas sobre eventos e resultados futuros estimados pela Administração. Entretanto, tais projeções não são garantias de materialização e/ou desempenho, tendo em vista os riscos e incertezas inerentes ao ambiente de negócios. Tais quais, o desempenho econômico do país, a economia global, o mercado de capitais, os aspectos regulatórios do setor, questões governamentais e concorrenciais, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Azul, sujeitos a mudanças sem aviso prévio.*